

# CONSTRUÇÃO DE PORTFÓLIO CULTURAL OFICINA

Profa. Mônica Cristina Mesquita



PREFEITURA DE  
**CAMPOS**  
UMA NOVA HISTÓRIA



MINISTÉRIO DA  
CULTURA





# OFICINA DE PORTFÓLIOS



Mônica Mesquita  
2024



# O QUE É UM PORTFÓLIO?

Portfólio, portfolio, portifólio ou portefólio, porta-fólio (Portugal) é uma conjunto de trabalhos desenvolvidos.

É uma compilação de materiais ou trabalhos realizados por um determinado profissional, grupo ou empresa que demonstra suas habilidades, competências, qualificações e experiências.

Um portfólio pode ser usado para atrair clientes, fechar negócios, candidatar a empregos ou outros fins acadêmicos e educacionais.

# PORTFÓLIO x CURRÍCULO

Além de possuírem normalmente formatos diferentes, o portfólio tem um objetivo diferente do currículo.

O currículo é usado para se apresentar e ajudar uma empresa a conhecer seu perfil profissional. No currículo a pessoa vai escrever o que ela sabe fazer, sua qualificação, habilitações e formação acadêmica, cursos realizados, experiências profissionais anteriores, onde já trabalhou, função exercida etc.

Já o portfólio, vai mostrar de uma forma mais compacta o que a pessoa já fez. Nele podem conter trabalhos que foram desenvolvidos e projetos que o profissional já tenha participado. É uma coleção de amostras de trabalhos que a pessoa, grupo/coletivo ou empresa já realizou.

- ✓ O portfólio pode ser também uma coleção do trabalho realizado ou em andamento na organização relacionado com o alcance dos objetivos do negócio. Pode ter um recorte e ser relativo à um tema, trabalho específico, um determinado período de tempo etc.
- ✓ É um dispositivo comumente empregado no meio artístico que apresenta, de modo sucinto, a produção desenvolvida por um artista ou grupo de artistas em um determinado período de tempo. Como sua etimologia sugere, o portfólio (portafoglio) organiza-se como um conjunto de registros documentais (foglio, folha), com imagens e informações sobre as obras selecionadas, em um formato portátil ou manejável (portare, portar, transportar).

No portfólio utiliza-se sobretudo elementos das artes visuais (imagens, fotos, desenhos, composição e elementos gráficos etc.)

Mas para além das artes visuais, o portfólio é muito usado de forma geral no campo das artes, por artistas da música, teatro, fotografia, dança, audiovisual etc.

Também é amplamente empregado e pode ser usado por empresas e profissionais das mais diversas áreas como da arquitetura, publicidade, design gráfico, web desing, moda, saúde, engenharia, educação, dentre vários outros.

Toda organização tem um portfólio, mesmo que não reconheça especificamente. Algumas organizações tem portfólios separados por departamentos, divisões ou unidades de negócio. Em última instância, deve haver um portfólio abrangente para a organização como um todo.

Assim, sua abordagem varia imensamente de acordo com a função que desempenha na cadeia produtiva na qual está inserido ou no conjunto de processos técnicos e expressivos que agencia. E de acordo com a proposta

- O portfólio deve ser compacto
- Deve ter um conceito e identidade do que representa e a que se destina
- Pode ser impresso ou digital.
- Pode ser um recorte de tempo, de um determinado trabalho ou tipo de atividade profissional

# PORTFÓLIO

## EM GERAL NÃO EXISTE UM MODELO PADRÃO

Mesmo no campo das artes visuais, as variedades de linguagens, suportes, técnicas, meios expressivos, processos criativos e investigações poéticas desenvolvidas pelos artistas, bem como a complexidade dos processos institucionais que se valem do portfólio, sugerem uma multiplicidade de possibilidades, contextos e formatações. Assim, a construção de um portfólio pode ser uma oportunidade para o artista desenvolver estratégias formais para apresentar sua obra de modo coerente com suas pesquisas, processos e produções, considerando, também, as expectativas e demandas da audiência à qual esse material se destina. Nesse sentido, vale sublinhar que um portfólio nunca dará conta da produção de um artista como um todo.



# **ALGUNS ELEMENTOS BÁSICOS - PORTFÓLIO**

(O que é relativo pois não existe um padrão e alguns portfólios só possuem imagens)

Lembrando que para a Lei Paulo Gustavo

- Artista
- Grupo/Coletivo
- Empresa (pessoa jurídica)

# BREVE BIOGRAFIA E APRESENTAÇÃO:

- ✓ Dados pessoais do artista (incluindo meios de contato, sites e blogs),
- ✓ Breve biografia (algo em torno de um parágrafo) com informações sobre a formação do artista (títulos, como graduação, mestrado e doutorado), cursos relevantes realizados, bem como principais exposições e eventos dos quais participou (além de prêmios, quando for o caso), e a seleção de documentos que compõem a amostra da produção artística.
- ✓ É interessante às vezes incluir uma sucinta apresentação conceitual de sua produção, isto é, uma breve introdução ao seu trabalho, apontando as perguntas, inquietações, questões, conceitos, campo de interesses, linguagens e metodologias nele presentes. Essa apresentação deve ser clara e convidativa, de modo que pessoas que não conhecem o seu trabalho possam entender do que se trata e se sintam convidadas a explorá-lo mais.
- ✓ Por fim, faz-se desnecessária a inclusão de fotografias pessoais ou da fisionomia do artista com fins de identificação, a menos que formalmente requisitado.

# **PROCESSOS POÉTICOS:**

É fundamental que o artista possua uma compreensão ampla de seu próprio trabalho e processos poéticos, de modo a tirar o maior proveito do portfólio. Em outras palavras, é necessário ter um amplo domínio sobre sua produção para se chegar à melhor maneira de apresentá-la, de forma sucinta, a quem ainda não a conhece.

O Portfólio deve mostrar a identidade do artista, empresa ou grupo.

# DESCRIÇÃO E FICHA TÉCNICA DOS TRABALHOS

- Objetividade e clareza na apresentação.
- Após os dados pessoais, a breve biografia e a sucinta apresentação conceitual do trabalho, a seleção de produções apresentadas pode ser organizada de modo a elencar um trabalho por página, definindo-se uma ou mais imagens para ilustrar cada obra, dependendo da necessidade de cada proposta.
- Há produções que não geram qualquer tipo de imagem como produto. Nesses casos, fazem-se necessárias tanto uma contextualização quanto uma descrição mais detalhadas do trabalho, ainda que de modo sucinto.
- Cada trabalho deve apresentar sua ficha técnica, isto é: título, ano de realização, linguagem ou técnica, materiais, dimensões e local de realização (quando for o caso, ou seja, quando tais informações forem relevantes para o entendimento da proposta). Afora esses dados, é interessante incluir um breve texto explicativo sobre cada obra (algo em torno de um parágrafo).

- Dependendo da natureza de cada trabalho (ou seja, do que a própria produção demandar) e do enfoque escolhido pelo artista, esse texto explicativo poderá privilegiar o processo que dá corpo à proposta, a atitude que está no seu percurso de criação, uma descrição mais formal da obra ou mesmo uma reflexão mais conceitual sobre o trabalho.
- Quando a proposta envolver colaboradores, é fundamental creditá-los também. E caso o autor das fotografias não seja o próprio artista, elas também necessitam de crédito (no canto das imagens, de modo sutil).

# SELEÇÃO DE TRABALHOS

É recomendável que o artista seja criterioso na seleção do material que comporá seu portfólio, pautando-se pela concisão. Independentemente de os critérios adotados para selecionar os trabalhos se referirem à cronologia, suportes, conexões conceituais etc., é conveniente limitar o número de obras apresentadas e priorizar aquelas que se afiguram mais exemplares ou mais emblemáticas dentre a produção que representam.

Faça uma seleção dos melhores trabalhos e para o fim e tipo de trabalho a que se destina o portfólio

# SEQUENCIALIDADE

Uma vez selecionadas as obras que comporão o portfólio, é necessário dispô-las em uma sequência. O encadeamento da documentação também deve ser alvo de reflexão por parte do artista. Mais do que uma sequência meramente cronológica, é interessante enfatizar a coesão entre a qualidade formal e a coerência conceitual das propostas apresentadas ou da especificidade que se busca evidenciar.

\* Uma recomendação particularmente recorrente é a de que as obras do conjunto consideradas melhores iniciem e fechem o portfólio.

# **SEPARE OS PROJETOS EXECUTADOS, DE INÉDITOS E EM EXECUÇÃO**

No caso de portfólios que conjuguem projetos inéditos a serem desenvolvidos e propostas apresentadas como histórico ou exemplo da produção, é importante deixar clara essa distinção.



# LINHA DE ATUAÇÃO DO ARTISTA

É fundamental que o portfólio esteja não apenas coerente como um conjunto potente de trabalhos e com uma linha de atuação evidenciada, mas que as breves explanações sobre cada proposta, bem como a reflexão geral apresentada inicialmente sobre a produção do artista, forneçam elementos que a contextualizem conceitualmente.

# O PORTFÓLIO É UMA PRODUÇÃO TÉCNICA

Outro elemento fundamental é atentar para o fato de que o portfólio é uma produção técnica e não acadêmica. Em uma produção acadêmica, é exigido o domínio dos elementos constituintes da formatação do texto científico e formalidade linguística compatível. O portfólio, por sua vez, deve constituir-se como uma amostragem da produção artística sem, no entanto, configurar uma extensa argumentação ou explanação sobre ela.

# PROJETO GRÁFICO E IDENTIDADE VISUAL

A dimensão gráfica do portfólio (a saber, seu projeto visual, diagramação, formato, materiais, tipos e cores utilizados) é um elemento fundamental em sua construção. Trata-se de um recurso expressivo passível de leitura e apreciação. Assim, é conveniente buscar uma identidade visual que produza uma unidade gráfica entre as propostas apresentadas e a editoração do material, de modo a configurar uma apresentação coesa e coerente. É, no entanto, necessário comedimento para que esses recursos auxiliem na compreensão das propostas sem concorrer com a sua inteligibilidade.

# PORTFÓLIO IMPRESSO OU DIGITAL

No caso específico de portfólios submetidos a um processo seletivo, muitos artistas têm dúvidas acerca das vantagens ou desvantagens de apresentá-los impressos ou em suporte digital. Certificando-se de que as regras de submissão respaldam as duas modalidades, cabe ao artista optar por aquela que lhe pareça mais interessante. O portfólio digital permite uma ampla variedade de formatos (como conteúdos audiovisuais) diretamente associados às propostas. É um formato adequado para apreciações coletivas (podendo ser projetado), facilmente compartilhável por meios digitais e menos dispendioso. Mas é necessário considerar o risco de corrupção dos arquivos como especificidade do suporte. O material impresso, por outro lado, possibilita um controle maior quanto às cores e saturação das imagens (especialmente importantes para fotografias e pinturas), é mais intimista, e particularmente maleável quanto aos formatos, qualidades de papéis e recursos gráficos, embora seja consideravelmente mais dispendioso.

# REGISTROS DE TRABALHOS AUDIOVISUAIS

Quanto a portfólios digitais que também apresentem obras ou registros audiovisuais, estes podem ser incluídos de modo editado (como espécies de teasers dos trabalhos) ou na íntegra, dependendo de sua duração e respeitando a ideia de concisão que deve guiar a construção desse tipo de material.

\* Já no caso de portfólios impressos que também integrem obras ou registros audiovisuais, uma boa solução é disponibilizar tais conteúdos (editados ou na íntegra) em uma página na internet, apontando no material o link para o acesso, e documentá-los no material impresso por meio de stills.

# QUAL O PROPÓSITO DO PORTFÓLIO?

- É fundamental ter claro qual é o objetivo do material: a quem e ao que ele se destina.

\* Em caso de processos seletivos, o que demanda o edital ou convocatória em questão? Quais as principais preocupações a serem levadas em conta? Essa perspectiva auxiliará na seleção dos trabalhos a serem apresentados, no tratamento dado a cada um deles, na escolha da quantidade e na eleição de sua ordem de apresentação, para citar alguns aspectos centrais na construção de um portfólio.

# QUAL O PROPÓSITO DO PORTFÓLIO?

É a partir do entendimento sobre a função e o objetivo do portfólio em cada contexto em que ele será apresentado que se poderá desenvolver diferentes portfólios para diferentes finalidades. Isto porque dependendo do enfoque da seleção em questão, se dará mais peso a determinados tipos de trabalho e a um certo formato de apresentação. No caso de um edital voltado especialmente ao audiovisual, por exemplo, se dará mais ênfase às produções em vídeo. Em outras palavras, não há uma maneira única de se apresentar o trabalho de um artista por meio de um portfólio. Há diferentes maneiras, dependendo do objetivo e da finalidade em questão. Deve-se também considerar que os processos poéticos e técnicos se transformam ao longo do tempo, de modo que o portfólio é um recurso que deve ser constantemente reavaliado em suas abordagens e atualizado à medida que a produção do artista se desenvolve.

# CONTEXTO:

Tendo em vista a necessidade de se construir um portfólio que dialogue com as demandas de um determinado contexto, é fundamental pesquisar a instituição, o público ou o projeto ao qual o trabalho será submetido, ou seja, a quem se destina o material. Nesse sentido, é importante atentar também para o quanto o portfólio atende aos critérios de seleção no caso de editais ou chamadas públicas.



# **PESQUISA DE REFERÊNCIAS:**

O ideal é que o artista pesquise diversos modelos de portfólios, em especial de artistas com os quais tem afinidade ou com os quais identifique processos análogos, buscando ampliar seu repertório no que concerne às estratégias e metodologias para a construção de seu próprio material.

# **EDITAL – LEI PAULO GUSTAVO – CAMPOS DOS GOYTACAZES**

## **Currículo ou Portfólio**

Anexo **OBRIGATÓRIO** para todos os proponentes (CPF, CNPJ, grupo/coletivo).

Deve apresentar a trajetória cultural do proponente, ou seja, se o proponente for CNPJ, o portfólio deverá constar a experiência da instituição e não da pessoa física que a representa; de igual modo, se o proponente for um coletivo. Se o proponente for Pessoa Física ou MEI, o portfólio deverá constar a experiência deste indivíduo.

# COMO FAZER UM PORTFÓLIO:

- ✓ Lembre-se de colocar seu nome, e outros elementos iconográficos, cartazes, imagens de sites para mais informações, vídeos etc
- ✓ Um portfólio cultural, não é só juntar um monte de fotos ou recortes de jornal. Selecione o material. Prefira trabalhos mais relevantes na sua trajetória e que tenha imagens com boa qualidade e resolução.
- ✓ Para onde e para que é esse portfólio? O que você quer comprovar? Lembre-se de fazer um portfólio em conexão e para atendimento ao seu projeto e edital que você estará participando. Se for para filme e audiovisual, foque mais nesse tipo de experiência. Se for para dança idem.

# COMO FAZER UM PORTFÓLIO:

- ✓ Conceito estético visual (conceito, paleta de cores, fontes etc) que represente o artista, grupo ou coletivo
- ✓ Selecione o material. Prefira trabalhos mais relevantes na sua trajetória e que tenha imagens com boa qualidade e resolução.
- ✓ Para onde e para que é esse portfólio? O que você quer comprovar? Lembre-se de fazer um portfólio em conexão e para atendimento ao seu projeto e edital que você estará participando. Se for para filme e audiovisual, foque mais nesse tipo de experiência. Se for para dança idem.

# COMO FAZER UM PORTFÓLIO:

## ALGUNS PROGRAMAS EDITÁVEIS:

- ✓ Canva
- ✓ Word
- ✓ Power Point
- ✓ Sites e programas próprios

# PORTFÓLIO IMPRESSO OU DIGITAL

Existem vários sites e plataformas gratuitas para portfólios digitais:

<https://www.portfoliobox.net/pt/>

<https://www.behance.net/>

<https://www.webnode.com>

<https://pt.wix.com/portfolio-online>

<https://www.vecteezy.com/free-vector/portfolio-template>

<https://slidesgo.com/pt/portfolio>

<https://poweredtemplate.com/pt/>

# COMO FAZER UM PORTFÓLIO:

## OBSERVAÇÕES FINAIS

- O currículo e portfólio deve ser em nome do proponente, ou seja da pessoa física, jurídica ou coletivo
- Pode fazer o currículo junto com o portfólio, mas sugiro separar.
- Procure usar um tamanho padrão A-4
- Faça um tratamento nas fotos, print de telas, imagens de jornais e clipping de mídias. Antes de colocar na edição
- Tente buscar uma identidade visual e usar uma paleta de cores
- Ao final gerar um arquivo na versão final em pdf
- Não faça um portfólio nem pequeno nem grande demais
- Atenção à resolução das imagens e ao tamanho máximo do arquivo
- Se o arquivo final tiver com tamanho muito grande usar o site [www.ilove.com](http://www.ilove.com) ou outro site para compactar o arquivo ou converter em pdf

\* Mostrar modelos de portfólios